



PAZ

Índice

PAZ

1) Oração.

2) Leitura da Palavra.

3) Introdução

4) Reflexão



1. Oração

2. Leitura Bíblica: Gl 5.22

3. Introdução

Continuando nossa série sobre o fruto do Espírito, quero falar sobre o terceiro aspecto dele: PAZ. Neste mundo, muito se ouve falar em paz... a mídia apresenta os governantes discursando em prol da paz, as pessoas saindo muitas vezes às ruas com faixas e equipamentos de som reivindicando por paz, temos ciência da criação de diversas organizações não governamentais relevantes em prol da paz... Além disso, não são poucas as vezes em que vemos artistas famosos ou bandas internacionais realizando mega-shows em benefício da paz... A verdade é que, se a paz é tão reivindicada e procurada, ela não está presente nas pessoas e tão pouco entre elas.

Observe as palavras de Jesus: **“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou, não vô-la dou como o mundo a dá”** (João 14.27). E Paulo apóstolo, escrevendo à igreja de Filipos, enfatiza: **“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus”** (Filipenses 4.7).

4. Reflexão:

De que paz o mundo está falando? Um sossego momentâneo? A ausência de conflitos pelo planeta? Nós não estamos falando dessa paz... A igreja prega que a Paz está em uma única pessoa, o Príncipe da Paz (não nas circunstâncias).

Ele é a própria paz, não existe paz sem Cristo. A falta d' Ele é falta de paz. A Paz de Cristo não precisa de ausência de calamidades para estar estabelecida, pois é a Paz interior, que frutifica de dentro para fora, que é permanente e que só pode ser adquirida mediante um compromisso de fidelidade entre nós e Deus. A Bíblia está recheada de promessas de Deus falando em conceder esta Paz, mas todas estão condicionadas a esse relacionamento com Jesus.

Conta-nos a tradição da igreja que por volta de 157 d.C, um ancião chamado Policarpo, o qual crescera aos pés do apóstolo João e era bispo de Esmirna (uma das sete cidades citadas em Apocalipse capitulos 2 e 3, localizada na costa leste do mar Egeu, na região oeste da atual Turquia), ao ser preso por soldados do império romano que faziam ferrenha



Índice

5) Finalizando

pressão ao cristianismo naquela época, convidou-os para jantar consigo e depois os acompanhou para um tribunal, onde foi condenado a morte na fogueira. Antes que o fogo fosse aceso, o magistrado perguntou-lhe se gostaria de renegar a Cristo para escapar das chamas. Policarpo sorriu e disse que a paz que estava estabelecida em seu coração fazia com que ele não temesse a fogueira e que os soldados estavam fazendo um serviço a Deus, pois Ele estava ansioso por recebê-lo junto de Si. Quando o fogo foi aceso Policarpo cantava louvores a Deus até ser apunhalado e consumido pelas chamas.

Ser possuidor dessa Paz, não significa não ter batalhas a travar, significa poder descansar nos cuidados de Deus enquanto os ventos contrários sopram e ser convicto de que Jesus é poderoso para nos fazer chegar vitorioso (a) do outro lado do vale da sombra da morte em razão de Sua companhia. Que esta Paz marque a sua vida e a sua casa nesta noite.

5. Finalizando...

1) Fale para a sua família como é viver na Paz do Senhor em um mundo caótico;

2) Orem: clamem pela paz que excede o entendimento durante este período de pandemia;

3) Declarem o seu amor da seguinte forma:

- famílias com mais de dois integrantes: faça uma declaração de amor a quem está à sua frente;

- **famílias com dois integrantes:** faça uma declaração de amor um ao outro (abraçe);

- **devocional individual:** reflita a respeito do amor de Deus por você e perceba-se como alguém amado;

4) Tire uma foto dos que participaram desse devocional e publique em suas redes sociais com a legenda:

**#CatedralPresbiteriana e
#minhacasaestáemPaz**



Catedral

Presbiteriana do Rio de Janeiro